

EFICÁCIA DA MELATONINA EXÓGENA NA SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL FACIAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO COM PLACEBO

ANDRE DE OLIVEIRA MARQUES; LILIANE VIDOR; IZABEL CUSTÓDIO; IRACI TORRES; WOLNEI CAUMO

Introdução: Devido à ineficácia dos tratamentos convencionais na síndrome dolorosa miofascial (SDM), intervenções com melatonina cronobiótica, ansiolítica e analgésica podem ser pesquisadas. Objetivos: Avaliar eficácia da melatonina: redução dor, limiar dor à pressão (LDP) e qualidade sono (QS) de pacientes com SDM facial. Métodos e Resultados: Realizou-se ECR, duplo-cego, controlado com placebo, 45 mulheres, 18-40 anos, randomizadas para melatonina 5 mg (GM; n=15)/ dia, ciclobenzaprina 5 mg (GC; n=15)/ dia, placebo (GP; n=15) por 4 semanas. A análise *Generalized Estimating Equations* foi utilizada na comparação das médias dos grupos de tratamento na série de aferições ao longo do tempo, tendo como fator o grupo. O fator foi analisado separadamente para cada variável de desfecho [ES (*effect size*) nos escores de dor, LDP, uso de analgésico e qualidade do sono]. A estrutura de correlação de *Exchangeable* foi usada para estimar a diferença na média de cada variável dependente incluída no modelo, a fim de controlar o efeito das aferições da série temporal intra e intersujeitos. Esta análise evidenciou que o GM foi superior ao GP e ao GC na redução da dor diária no curso do tratamento. A magnitude do efeito foi apresentada pelo ES (IC 95%,). Observaram-se os seguintes ESs: GM vs. GP -1,21 (-1,95 a -0,40); GM vs. GC -2,13 (-2,97 a -1,17) e GC vs. GP 0,71 (-0,06 a 1,44). O ES no LDP no GM vs. GP foi 2,02 (1,10 a -2,84) e o da GC vs. GP foi 1,56 (0,69 a 2,34). O ES relatado no diário de sono ao longo do tratamento para a QS diária e como a paciente se sentiu ao acordar: GM:0,86 (0,18 a 1,50) vs. GP:1,52 (0,67 a 2,29). Conclusão: Melatonina foi mais eficaz do que placebo na melhora SDM facial e ambos os tratamentos foram mais eficazes do que placebo para melhorar o LDP e a QS.